

BNCC é debatida por Gestores Escolares da Diretoria de Ensino de Penápolis

Dirigente Regional, Supervisores, Diretores Escolares e Professores Coordenadores iniciaram na última quarta-feira, dia 28 de março, estudos e debates sobre a Base Nacional Curricular Comum (BNCC). Neste encontro foram apresentadas as diretrizes, a estrutura e as competências da base, promovendo o diálogo entre os responsáveis por sua implementação e para que tenham subsídios para a organização do debate em suas unidades escolares.

A BNCC estabelece o conjunto de aprendizagens essenciais e indispensáveis a todos os estudantes das diversas etapas da Educação Básica e orienta as políticas educacionais, especialmente na elaboração e readaptação dos currículos e das propostas pedagógicas das unidades escolares. O texto da base e os materiais de apoio para os estudos utilizados no encontro estão disponíveis no endereço <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>.



Supervisor João dos Santos (em pé) e gestores escolares da rede estadual

A BNCC está sendo construída desde 2014 com contribuições de toda a sociedade e, no final do ano passado, em 2017, o documento foi homologado pelo Conselho Nacional de Educação e Ministério da Educação. No presente momento, as escolas começam a trabalhar na sua implementação, mas ainda há alguns mitos divulgados que causam incompreensão. O Professor João Luís dos Santos, Supervisor de Ensino, apresentou o que é e o que não é mito nesta política pública educacional, por meio do esclarecimento das diretrizes gerais e princípios da BNCC. Os mitos podem ser visualizados clicando [aqui](#).



Mitos da BNCC

João Luís ressaltou, ainda, que a Base Nacional Curricular Comum é uma referência obrigatória, mas não é o currículo e seu papel é ser um insumo para a elaboração e revisão dos currículos da educação básica. A Base dá o rumo da educação, isto é, diz aonde se quer chegar, enquanto os currículos traçam os caminhos.



Vera Cruz, SP Na oportunidade, o Dirigente Regional de Ensino, Lucinei Euzébio, ressaltou que a necessidade da BNCC está sinalizada desde a Constituição Federal de 1988. “A Base é uma demanda antiga da política curricular brasileira e sua implantação contribui para a construção de um sistema nacional de educação, pois dará mais coesão à educação básica brasileira.”

“As discussões realizadas nesse encontro são importantes para que os Gestores Escolares e professores das nossas unidades escolares conheçam os direitos de aprendizagem dos estudantes a partir da BNCC”, concluiu Renato Costenaro, Diretor do Núcleo Pedagógico da Diretoria de Ensino.

A Diretoria de Ensino da região de Penápolis é sede da Macrorregião que envolve as regiões, além de Penápolis, Marília, Tupã e Assis, compreendendo as cidades de:

Alto Alegre, SP
Álvaro de Carvalho, SP
Alvinlândia, SP
Arco-Íris, SP
Assis, SP
Avanhandava, SP
Barbosa, SP
Bastos, SP
Bora, SP
Braúna, SP
Candido Mota, SP
Clementina, SP
Cruzalia, SP
Echapora, SP
Fernão, SP
Florínia, SP
Gália, SP
Garça, SP
Herculândia, SP
Iacri, SP
Iepe, SP

Joao Ramalho, SP
Júlio Mesquita, SP
Luiziânia, SP
Lupércio, SP
Lutecia, SP
Maracai, SP
Marilia, SP
Nantes, SP
Ocaucu, SP
Oriente, SP
Oscar Bressane, SP
Palmital, SP
Paraguaçu Paulista, SP
Parapuã, SP
Pedrinhas Paulista, SP
Penápolis, SP
Platina, SP
Pompeia, SP
Quatá, SP
Queiroz, SP
Quintana, SP
Rancharia, SP
Rinópolis, SP
Santópolis Do Aguapeí, SP
Taruma, SP
Tupã, SP



imagem de chamada no site